

# PDT está com Lula; **Ciro acompanha**

Cidadania também formalizou adesão ao postulante do PT; tucanos decidem liberar filiados na segunda etapa da disputa

O PDT anunciou ontem que vai apoiar o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno. O ex-ministro **Ciro Gomes** (PDT), que ficou em quarto lugar no primeiro turno e pautou sua campanha por fortes críticas ao petista, seguiu a decisão da legenda.

A decisão do PDT foi tomada após reunião da executiva, que foi realizada de forma semipresencial, com parcela do partido na sede da sigla, em Brasília, e outra parte participando por videoconferência. **Ciro** não estava na capital federal. Em vídeo, ele confirmou posicionamento, mas não citou nome do petista.

Desde 2018, **Ciro** tem escalado nas críticas ao PT e a Lula, de quem já foi ministro da Integração Nacional. Em diversas entrevistas e eventos, o pedetista chamava o petista de “encantador de serpentes” e disse que viu Lula “se corrompendo”. O presidente do PDT, **Carlos Lupi**, minimizou as críticas de **Ciro** ao PT:

– O processo político às vezes se acirra de uma maneira, eu vivi isso com **Brizola** e **Lula** lá em 1989. Um teria de engolir o sapo barbudo, o outro fugiu com a saia da mãe. Uma coisa muito forte. Isso não impediu **Brizola** de estar com **Lula** na campanha.

De acordo com o dirigente partidário, quem for convidado pelo PT para subir no palanque de **Lula** deverá ir. **Lupi** evitou dizer como o ex-governador do Ceará vai contribuir com a campanha do petista, mas afirmou que o ex-ministro não irá para a Europa, como fez em 2018:

– **Ciro** não viajará, ficará aqui no Brasil e já declarou esse apoio. **Lupi** foi convidado pelo PT e deveria ir ainda ontem para São Paulo se reunir com a campanha do ex-presidente.

**Ciro** também concorreu à Presidência em 1998, 2002 e 2018. Na campanha de 2022, teve seu pior desempenho e perdeu até no Ceará, sua base eleitoral e onde sempre liderava os votos nas eleições presidenciais anteriores. Na noite de domingo, após o resultado do primeiro turno, disse que nunca viu um cenário político tão “complexo” e “ameaçador” e pediu tempo para se posicionar. Ontem, logo após o PDT anunciar a posição, **Ciro** publicou vídeo nas redes sociais e disse que “acompanha a decisão do partido” de apoiar **Lula**.

Sem citar o nome do petista, **Ciro** mencionou a decisão unânime, divulgada mais cedo pelo presidente da sigla:

– Frente às circunstâncias, é a última saída. Lamento que a trilha democrática tenha se afunilado ao ponto que reste aos brasileiros duas opções, ao meu ver, insatisfatórias.

**Ciro** destacou não acreditar que a “democracia esteja em risco neste embate eleitoral”, mas sim, disse, “no seu absoluto fracasso de construir um ambiente de oportunidades que enfrente a mais massiva crise social e econômica, que humilha a esmagadora maioria do nosso povo”.

– Sempre me posicionei e me posicionei na defesa do país, contra projetos de poder que levaram o nosso povo a essa situação grave e ameaçadora – seguiu **Ciro**.

O pedetista ainda descartou ser ministro de **Lula**:

– Não pleiteio e não aceitarei qualquer cargo.

Em rede social, **Lula** se manifestou: “Hoje o PDT declarou apoio para a nossa candidatura. Quinta-feira eu vou receber representantes do PSD. E a partir de sexta-feira vou começar a viajar e pretendo passar em todos os Estados que têm 2º turno”.

## “Valores”

No mesmo dia, a executiva do Cidadania aprovou resolução de apoio à candidatura de **Lula**. Em nota, citou: “O partido avalia que **Bolsonaro** representa valores contrários aos seus princípios democráticos e republicanos, ao respeito às diferenças e aos direitos humanos, à defesa da ciência e da vida”.

Já o PSDB decidiu liberar diretórios estaduais e filiados no segundo turno das eleições presidenciais. A decisão faz com que integrantes do partido possam escolher livremente entre os dois candidatos que disputam a Presidência.

A sigla está dividida. **José Serra**, que apoiou **Simone Tebet** (MDB), agora é procurado para estar com **Lula**. O senador **Tasso Jereissati** (PSDB-CE) já aderiu à campanha do petista. Já a senadora **Mara Gabrilli** (PSDB-SP), candidata a vice na chapa de **Tebet**, disse que votará em branco. “Não dou meu voto para nenhum dos dois (**Lula/Bolsonaro**)”, escreveu em rede social.



Petista participou de ato com padres franciscanos em dia de São Francisco de Assis

“

O processo político às vezes se acirra. Vivi isso com **Brizola** e **Lula**, em 1989. Um teria de engolir o sapo barbudo, o outro fugiu com a saia da mãe. Uma coisa muito forte. Isso não impediu **Brizola** de estar com **Lula**.

**CARLOS LUPI**  
Presidente nacional do PDT

“

Sempre me posicionei e me posicionei na defesa do país, contra projetos de poder que levaram o nosso povo a essa situação grave e ameaçadora.

**CIRO GOMES**  
Em vídeo divulgado ontem

“

O partido avalia que **Bolsonaro** representa valores contrários aos seus princípios democráticos e republicanos.

TRECHO DE NOTA DO CIDADANIA

## Concorrente quer governo com menos PT e mais centro

A constatação de que o bolsonarismo se fortaleceu nas eleições fará a campanha do ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** se aproximar mais de partidos fora do campo de esquerda. A ideia é mostrar que, se vencer a disputa, **Lula** vai recrutar nomes de centro para governar, mesmo que tenha de sacrificar o PT na composição da equipe.

A senadora **Simone Tebet** (MDB), que ficou em terceiro lugar, deve apoiar **Lula** e é cotada para ocupar um ministério em eventual governo do petista. Outro nome citado é o do empresário **Walfrido dos Mares Guia**. Fundador do Grupo Pitágoras, **Mares Guia** foi ministro do Turismo e das Relações Institucionais sob **Lula**, vice-governador de Minas (1995 a 1999) e deputado federal.

O ex-presidente se reuniu nesta semana com a coordenação de campanha para traçar estratégias. – Precisamos conversar com aqueles que parecem que não gostam da gente e do nosso partido – disse **Lula**.

Desde que o ex-ministro da Fazenda **Henrique Meirelles** declarou apoio a **Lula**, mês passado, o mer-

cado financeiro reagiu com otimismo, interpretando que ele poderia voltar ao comando da economia. O ex-presidente tem dito, porém, que quer na pasta um político com trânsito no Congresso. Questionado se havia conversado novamente com **Lula**, **Meirelles** disse que não: – Estou só observando.

## Armínio Fraga

Peça fundamental no governo **Fernando Henrique Cardoso**, à frente do Banco Central, **Armínio Fraga** também declarou voto no candidato do PT:

– Vou declarar apoio a **Lula**. Pensei em anular para indicar pouca confiança nos dois finalistas, pensando nas oportunidades desperdiçadas pelo PT no poder. (Mas) os riscos aumentaram.

Na agenda de ontem, **Lula** se encontrou com padres franciscanos para receber bênção, em São Paulo, no dia de São Francisco de Assis. O candidato recebeu das mãos de **Frei Roberto** imagens de São Francisco de Assis e de São Benedito, santo negro. Também receberam bênção duas cachorras de **Janja**, esposa de **Lula**.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

**Seção:** Eleições 2022 **Página:** 6 + 7